

17 Porque dizes: Rico sou, e enriquecido estou, e de nada tenho falta: e não sabes que estás miseravel, e coitado, e pobre, e cego, e nu.

18 Aconselho-te, que de mim compres ouro, provado do fogo, para que te enriqueças: e vestidos brancos, para que te vistas, e a vergonha de tua nudez não appareça: e unge teus olhos com colyrio, para que vejas.

19 Eu reprehendo e castigo a todos quantos eu amo, sé pois zeloso, e te arrepende.

20 Eisque á porta estou, e bato: se alguem ouvir minha voz, e abrir a porta, a elle entrarei, e com elle cearei, e elle comigo.

21 Ao que vencer, lhe darei que comigo se assente em meu throno, assim como eu venci, e com meu Pai em seu throno me assentei.

22 Quem tem ouvidos, ouça o que o Espirito diz ás Igrejas.

CAPITULO IV.

DEPOIS destas cousas olhei, e eis que hum porta aberta em o ceo: e a primeira voz, que como de hum trombeta, ouvira falar comigo, disse: Sobes aqui, e eu te mostrarei as cousas, que depois destas devem acontecer.

2 E logo fui em espirito arrebatado: e eisque hum throno estava posto no ceo, e sobre o throno hum assentado.

3 E o que sobre elle estava assentado, era, ao parecer, semelhante á pedra jaspe e sardonía: e o arco celeste estava ao redór do throno, ao parecer semelhante á esmeralda.

4 E ao redór do throno havia vinte e quatro thronos: e vi sobre os thronos vinte e quatro Anciãos assentados, vestidos de vestidos brancos: e sobre suas cabeças tinham coroas de ouro.

5 E do throno sahião relampagos, e trovoes, e vozes: e sete lampadas de fogo ardião diante do throno, as quaes são os sete Espiritos de Deos.

6 E diante do throno havia hum mar do vidro, semelhante ao cristal. E no meio do throno, e ao redor do

throno, quatro animaes cheios de olhos, por diante, e por de tras.

7 E era o primeiro animal semelhante a hum leão, e o segundo animal semelhante a hum bezerro, e tinha o terceiro animal o rosto como de homem, e era o quarto animal semelhante a huma aguia volante.

8 E os quatro Animaes tinham cada hum de por si seis azas ao redór, e por dentro estavam cheios de olhos: e não tem repouso dia nem noite, dizendo: Santo, Santo, Santo he o Senhor Deos, o Todo-poderoso, Que era, e Que he, e Que ha de vir.

9 E quando os Animaes davão gloria, e honra, e fazimento de graças ao que assentado estava sobre o throno, ao que vive para todo sempre:

10 Então os vinte e quatro Anciãos se prostravão diante do que assentado estava sobre o throno, e ao que vive para todo sempre, adoravão, e lançavão suas coroas diante do throno, dizendo:

11 Digno es, Senhor, de receberes gloria, e honra, e potencia: porque tu creaste todas as cousas, e por tua vontade são, e forão creadas.

CAPITULO V.

E VI na mão direita do que assentado estava sobre o throno, hum livro escrito por de dentro e por de fora, e sellado com sete sellos.

2 E vi hum forte Anjo, apregoando com grande voz: Quem he digno de abrir o livro, e desliar seus sellos?

3 E ninguém na ceo, nem na terra, nem debaixo da terra podia abrir o livro, nem olhar para elle.

4 E eu chorava muito, porque ninguém fóra achado digno de abrir o livro, nem de o ler, nem de olhar para elle.

5 E hum dos Anciãos me disse: Não chores; vês aqui o Leão da Tribu de Juda, a raiz de David venceu, para abrir o livro, e desliar seus sete sellos.

6 E olhei, e eis que no meio do throno, e dos quatro animaes, e no meio dos Anciãos, hum Cordeiro que estava como matado, e tinha sete cornos,

e sete olhos: que são os sete Espíritos de Deus em toda a terra enviados.

7 E veio, e tomou o livro da mão direita do que sobre o throno assentado estava.

8 E havendo tomado o livro, os quatro animaes, e os vinte e quatro Anciãos se prostrarão diante do Cordeiro, tendo cada hum harpa, e salvas de ouro cheias de perfumes, que são as orações dos santos.

9 E hum canticó novo cantarão, dizendo: Digno es de tomar o livro, e abrir seus sellos: por que foste morto, e com teu sangue para Deus nos compraste, de toda tribu, e lingua, e povo, e nação:

10 E para nosso Deus nos fizeste Reis e Sacerdotes: e sobre a terra reinaremos.

11 E olhei, e ouvi hum voz de muitos Anjos ao redor do throno, e dos Animaes, e dos Anciãos: e era o numero delles milhoens de milhoens, e milhar de milhares.

12 Que com grande voz dizião: Digno he o Cordeiro, que foi morto, de receber potencia, e riquezas, e sabedoria, e força, e honra, e gloria, e fazimento de graças.

13 E ouvi a toda a creatura que está no ceo, e na terra, e debaixo da terra, e que estão no mar, e a todas as cousas que nellas ha, dizendo: Ao que sobre o throno está assentado, e ao Cordeiro, seja fazimento de graças, e honra, e gloria, e potencia, para todo sempre jamais.

14 E os quatro Animaes dizião, Amen. E os vinte e quatro Anciãos se prostrarão, e adorarão ao que vive para todo sempre.

CAPITULO VI.

E HAVENDO o Cordeiro aberto hum dos sellos, olhei, e ouvi a hum dos quatro Animaes, que dizia como com voz de trovão: Vem, e vê.

2 E olhei, e eis hum cavallo branco: e o que sobre elle assentado estava, tinha hum arco: e hum coroa lhe foi dada, e sahio victorioso, e para que vencesse.

3 E havendo aberto o segundo sello,

ouvi o segundo Animal; dizendo: Vem, e vê.

4 E sahio outro cavallo vermelho: e ao que sobre elle assentado estava, foi dado que tirasse a paz da terra, e que huns aos outros se matassem: e hum grande espada lhe foi dada.

5 E havendo aberto o terceiro sello, ao terceiro animal ouvi dizer: Vem, e vê. E olhei, e eis hum cavallo preto, e o que sobre elle assentado estava, tinha hum balança em sua mão.

6 E ouvi hum voz no meio dos quatro Animaes, que dizia: hum medida de trigo por hum dinheiro, e tres medidas de cevada por hum dinheiro: e ao azeite e ao vinho não damnifiques.

7 E havendo aberto o quarto sello, ouvi a voz do quarto animal, que dizia: Vem, e vê.

8 E olhei, e eis hum cavallo amarello, e o que sobre elle assentado estava, tinha por nome, Morte; e o inferno o seguia. E foi-lhes dada potestade para matar a quarta parte da terra, com espada, e com fome, e com morte, e com as feras da terra.

9 E havendo aberto o quinto sello, vi debaixo do altar as almas dos que por amor da palavra de Deus foram mortos, e por amor do testemunho que tinham.

10 E clamavão com grande voz, dizendo: Até quando, ó santo e verdadeiro Dominador, não julgas e vingas nosso sangue dos que sobre a terra habitão?

11 E dêrão-se-lhes a cada hum vestidos brancos compridos: e foi-lhes dita, que ainda hum pouco de tempo repousassem, até que também seus conservos e seus irmãos se cumprissem, que ainda como elles haviam de ser mortos.

12 E havendo aberto o sexto sello, olhei, e eis que foi feito hum grande tremor de terra: e o Sol se tornou preto como hum sacco de cilicio, e a Lua se tornou como sangue.

13 E as estrellas do ceo cahirão sobre a terra, como quando a figueira de si lança seus figos verdes, abalada de hum grande vento.

14 E o ceo se retirou como hum livro que se envolve: e todos os mor-